

PROGRAMA DE DISCIPLINA – 2019/1

CÓDIGO: IH-1505 CRÉDITOS: 04 créditos	NOME DA DISCIPLINA: Teorias sobre as sociedades contemporâneas
DIA: Quartas-feiras HORÁRIO: 14 às 18h	PROFESSOR RESPONSÁVEL: Fátima Portilho

CATEGORIA	<input type="checkbox"/> Obrigatória Mestrado	<input type="checkbox"/> Obrigatória Doutorado
	<input type="checkbox"/> Fundamental Mestrado	<input checked="" type="checkbox"/> Fundamental Doutorado
	<input type="checkbox"/> Específicas de linha de pesquisa	<input type="checkbox"/> Laboratórios de Pesquisa

OBJETIVOS:

A disciplina tem por objetivo analisar algumas das diversas teorias, narrativas e interpretações sobre as sociedades e culturas contemporâneas, tendo como pano de fundo duas reflexões: os modos de conhecer e escrever sobre o social e os rumos e desafios das Ciências Sociais na contemporaneidade.

EMENTA:

Partindo de uma abordagem da sociologia como uma “cultura” e das teorias sociais como narrativas e chaves interpretativas, o curso pretende, inicialmente, estimular uma reflexão sobre os dilemas e desafios contemporâneos que se colocam aos axiomas sociológicos clássicos e sobre os modos de conhecer e escrever sobre o social. A pergunta inicial é: de onde vêm e para onde vão as ciências sociais?

Tais dilemas e desafios se originam de dramáticas transformações nos processos de interação social que começaram a ser gestadas no final do século XX, convergindo para o que tem sido chamado de “gênese de um novo mundo”, “teorias do fim do milênio” ou um “novo espírito de época”. Fronteiras antes bem marcadas se diluem, certezas são postas em cheque e o próprio fazer sociológico é “sacudido”.

Enfatizando as fricções entre teorias e fatos, que nos impõem revisões teóricas, e buscando o “Fio de Ariadne” que pode nos ajudar a sair desse labirinto teórico, o curso abordará a tese pós-moderna da “crise das grandes narrativas revolucionárias” do século XX e a abundância de caminhos teóricos que surgiram posteriormente, incluindo a construção de novas matrizes interpretativas sobre as sociedades e culturas contemporâneas.

Para tanto, vamos discutir os debates em torno da ideia de modernidade e das teorias que usaram e abusaram do prefixo “pós”, como sociedade pós-industrial, pós-fordista e pós-moderna. Na sequência, vamos analisar alguns caminhos teóricos como a ideia de modernidades alternativas, modernização reflexiva e modernização ecológica; sociedade informacional; sociedade do acesso; sociedade do risco; sociedade do controle; e sociedade do consumo, entre outras. Quais são as rupturas e continuidades, os consensos e as controvérsias entre essas diversas teorias/narrativas? Luc Boltanski e Ève Chiapello nos ajudarão a concluir este tópico com uma discussão sobre o “novo espírito do capitalismo” e o papel das críticas ética e estética nas sociedades contemporâneas.

Em seguida, vamos tratar de um conjunto de teorias que vêm tentando sacudir as premissas sociológicas clássicas, incluindo novos elementos na análise de processos sociais, tais como as teorias pós-coloniais, a teoria feminista, a animalidade e o papel das coisas na constituição do mundo social.

Finalmente, vamos nos dedicar à “sociologia alternativa” proposta por Bruno Latour: as redes sociotécnicas, a *Actor-Network Theory* e seu ambicioso projeto de análise, capaz de respeitar a dinâmica não-hierárquica e não-linear entre o social e o técnico, o humano e o não-humano, incluindo uma análise

dos estudos sobre animais e sociedades. Com isso, voltaremos à principal questão formulada no início do curso: para onde vão as ciências sociais?

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Módulo I – Introdução - Crises e caminhos das Ciências Sociais Contemporâneas

- De onde vêm e para onde vão as ciências sociais?
- Heranças, desafios e perspectivas da Sociologia
- Sociologia como cultura
- Teorias sociais como narrativas
- Transformações na tarefa sociológica
- O que devemos entender por “clássicos da Sociologia”?
- A crise das grandes narrativas e o esgotamento das energias utópicas
- Teorias de fim de século

Módulo II – Debates em torno da ideia de moderno

- Moderno, anti-moderno, pós-moderno e neo-moderno
- A Sociedade Pós-Industrial de Daniel Bell
- Teorias do Pós-Moderno (David Harvey, Jean-François Lyotard e Fredric Jameson)
- Do fordismo à acumulação flexível de David Harvey (ou pós-fordismo)
- Sociedade Pós-Tradicional de Antony Giddens
- Modernidade reflexiva: dissensos e consensos
- Modernização ecológica
- Modernidades alternativas ou múltiplas modernidades

Módulo III – Teorias sobre as sociedades contemporâneas

- Sociedade informacional de Manuel Castells
- Sociedade do risco de Ulrich Beck
- Sociedade do acesso de Jeremy Rifkin
- Sociedade do controle de Gilles Deleuze
- Sociedade do consumo (Daniel Miller, Dan Slater e Grant McCracken)
- Cibercultura
- O novo espírito do capitalismo (Boltanski e Chiapello)
- As contribuições de Bruno Latour

Módulo IV – Novos elementos na análise de processos sociais

- Teorias pós-coloniais
- Teoria feministas
- Animalidade
- O papel das coisas na constituição do mundo social
- Para onde vão as ciências sociais?

METODOLOGIA DAS AULAS:

- Aulas expositivas;
- Debates com base nas leituras obrigatórias;
- Seminários de alunos.

FORMA DE AVALIAÇÃO:

- Presença, pontualidade e participação nas aulas
- Seminários dos alunos sobre temas do programa
- Monografia baseada nos temas e bibliografias abordados no curso

BIBLIOGRAFIA:

- ALEXANDER, Jeffrey. O novo movimento teórico. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. N.4, vol.2, 1987, pp-5-25. (Disponível em: <http://www.anpocs.org.br/portal/content/view/138/54/#1>)
- ALEXANDER, Jeffrey. *Fin-de-siècle social theory: relativism, reduction, and the problem of reason*. London/New York: Verso, 1995.
- ALEXANDER, Jeffrey. A importância dos clássicos. In: Giddens, A & Turner, J. (orgs.) *Teoria social hoje*. São Paulo: Editora da Unesp, 1998, pp. 23-89. (Biblioteca do CPDA: 301.01 T314PT)
- ANDERSON, Perry. *As origens da pós-modernidade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.
- BARBOSA, Livia & CAMPBELL, Colin. O estudo do consumo nas ciências sociais contemporâneas. In: Barbosa, L. & Campbell, C. (orgs.). *Cultura, consumo e identidade*. Rio de Janeiro, FGV, 2006, pp.21-44.
- BARRON, Colin (ed.). 2003. A strong distinction between humans and non-humans is no longer required for research purposes: a debate between Bruno Latour and Steve Fuller. *History of the Human Sciences*16(2):77-99.
- BECK, Ulrich. *A sociedade do risco: rumo a uma outra modernidade*. São Paulo, Editora 34, 2010.
- BECK, Ulrich & SZNAIDER, Natan. Unpacking cosmopolitanism for the social sciences: a research agenda. *British Journal of Sociology*. Volume 57, Issue 1, Feb 2006, pp. 01-23.
- BECK, Ulrich & Grande, Edgar (eds). Varieties of Second Modernity: Extra European and European Experiences and Perspectives. *British Journal of Sociology*. 61(3), 2010.
- BECKER, Howard S. *Falando da sociedade – Ensaios sobre as diferentes maneiras de representar o social*. Rio de Janeiro, Zahar, 2009.
- BELL, Daniel. *O advento da sociedade pós-industrial – Uma tentativa de previsão social*. São Paulo: Cultrix: 1973.
- BERMAN, Marshall. *Tudo o que é sólido desmancha no ar - A aventura da modernidade*. São Paulo: Companhia das Letras, 1982. (Biblioteca do CPDA: 909.82 B442)
- BOLTANSKI, Luc & CHIAPELLO, Ève. *O novo espírito do capitalismo*. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.

- BOLTANSKI, Luc & THÉVENOT, L. *On Justification*. Princeton, Princeton University Press, 1991.
- BOLTANSKI, Luc. A moral da rede? Críticas e justificações nas evoluções recentes do capitalismo. *Fórum Sociológico*. Instituto de Estudos e Divulgação Sociológica, Número 5/6, IIª Série, 2001, pp.13-35.
- BRINGEL, Breno e DOMINGUES, José Maurício (Orgs.). *Global Modernity and Social Contestation*. Londres and Deli: Sage, 2015.
- BRINGEL, Breno e DOMINGUES, José Maurício. Teoria social, extroversão e autonomia: impasses e horizontes da sociologia (semi)periférica contemporânea. *Caderno CRH*. Salvador, V. 28, N. 73, p. 59-76, jan-abr, 2015. (<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-49792015000100005>)
- BURAWOY, Michael. Abrir as ciências sociais: para quem e para que? In: BRAGA, Ruy e BURAWOY, Michael. *Por uma Sociologia Pública*. São Paulo, Alameda, 2009, pp. 117-134.
- CALHOUN, Craig. Sociology, other discipline, and the project of a general understanding of social life. In: T. Halliday & M. Janowitz. *Sociology and its publics: the forms and fates of disciplinary organization*. Chicago: University of Chicago Press, 1992.
- CALHOUN, Craig. Nacionalism e civil society: democracy, identity and self determination. *International Sociological*, 8(4):387-411, 1993.
- CAMPBELL, Colin. *A ética romântica e o espírito do consumismo moderno*. Rio de Janeiro, Rocco, 2001.
- CANCLINI, Néstor. Contradições Latino-americanas: modernismo sem modernização? In: Canclini, Néstor. *Culturas Híbridas*. São Paulo: EDUSP, 2000, pp. 67-97.
- CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede - A era da informação: economia, sociedade e cultura*. Vols. 1, 2 e 3. São Paulo: Paz e Terra, 1999. (Biblioteca do CPDA: 303.483 C348eP)
- COMISSÃO GULBENKIAN. *Para abrir as ciências sociais*. São Paulo: Cortez, 1996.
- CONNELL, Raewyn. Why is classical theory classical? *American Journal of Sociology*. CII, 6, May, 1967, pp.1511-57.
- CONNELL, Raewyn. O Império e a criação de uma ciência social. Contemporânea – Revista de Sociologia da UFSCar. Vol.2, n.2, 2012. (tradução de “Southern Theory – The Global Dynamics of Knowledge in Social Science”, Cambridge, Polity Press, 2007). Disponível online em: <http://www.contemporanea.ufscar.br/index.php/contemporanea/article/view/85/50>
- COSTA, Sérgio. Quase crítica - Insuficiências da sociologia da modernização reflexiva. *Tempo Social - Revista de Sociologia da USP*. V. 16, n. 2, 2004, pp. 73-100.
- COSTA, Sérgio. Desprovincializando a Sociologia: A contribuição pós-colonial. *Revista Brasileira de Ciências Sociais (RBCS)*. Vol. 21, nº. 60, fevereiro/2006.
- CROSS, Gary. *An all-consuming century – why commercialism won in modern America*. New York, Columbia University Press, 2000.
- DELEUZE, Gilles. *Conversações*. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992. (págs. 209-26)
- DELEUZE, Gilles. 1996. O atual e o virtual. In: Éric Alliez. *Deleuze Filosofia Virtual*. São Paulo: Ed.34, pp.47-57.
- DOMINGUES, José Maurício. *Sociologia e modernidade. Para entender a sociedade contemporânea*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- DOMINGUES, José Maurício. Beyond the centre: the third phase of global modernity in a comparative

- perspective. *European Journal of Social Theory*, v. 14, p. 517-535, 2011.
- DOMINGUES, José Maurício. Global modernity and collective subjectivity: levels of analysis and conceptual strategies. *Theory and Methods*. Vol. 53(2), p. 180-196, 2014.
- EAGLETON, Terry. *As ilusões do pós-modernismo*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. (Biblioteca do CPDA: LIV 21069 149 E11i)
- EISENSTADT, Shmuel Noah. *Multiple modernities*. New Brunswick, Transaction Books, 2002.
- EISENSTADT, Shmuel Noah. Modernidades múltiplas. *Sociologia, Problemas e Práticas*. N.º 35, p. 139-63, 2001.
- GIDDENS, Anthony. *Para além da esquerda e da direita: o futuro da política radical*. São Paulo: UNESP, 1996. (Biblioteca do CPDA: 320 G453p)
- GIDDENS, Antony. *Política, sociologia e teoria social – encontros com o pensamento social clássico e contemporâneo*. São Paulo: UNESP, 1998. (Introdução - pp.09-24). (Biblioteca do CPDA: 301.01 G453pP)
- GIDDENS, Anthony. *Modernidade e identidade*. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.
- GIDDENS, Antony *et al.* *Modernização reflexiva: política, tradição e estética na ordem social moderna*. São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 1997.
- GIDDENS, Antony. O que é ciência social? In: Giddens, A. *Em defesa da sociologia - Ensaios, interpretações e réplicas*. São Paulo, Edunesp, 2001.
- GO, Julian. For a postcolonial sociology. *Theory and Society*. 42, 2012: 25-55.
- INGOLD, Tim. Humanidade e Animalidade. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 10 (28), 1995, pp.39-54.
- HABERMAS, Jürgen. A nova intransparência – a crise do Estado de Bem-Estar Social e o esgotamento das energias utópicas. *Novos Estudos CEBRAP*. n.18, set./1987. (Biblioteca do CPDA)
- HARVEY, David. *A condição da pós-modernidade*. São Paulo: Loyola: 1992. (Biblioteca do CPDA: 330.122 H341cP)
- HELLER, Agnes & FEHÉR, Ferenc. *A condição política pós-moderna*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 1998. (Biblioteca do CPDA: 300 H477p)
- HELLER, Agnes *et al.* *A crise dos paradigmas em ciência sociais e os desafios para o século XXI*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999. (Biblioteca do CPDA: 909.83 C932)
- HIRSCHMAN, Albert O. *Auto-subversão: teorias consagradas em xeque*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. (Biblioteca do CPDA: 338.9 H669pP)
- HOBBSAWM, Eric. *A era dos extremos – o breve século XX (1914-1991)*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. (Cap 19 – “Rumo ao milênio”, pp.537-62). (Biblioteca do CPDA: 909.82 H684aP)
- KATZ, Claudio. El enredo de las redes. *Voces y Culturas*. N.º14, Barcelona, 1998, p. 123-140.
- KUMAR, Krishan. Da sociedade pós-industrial à p ós-moderna. Novas teorias sobre o mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997. (Biblioteca do CPDA: 330.1 K95pP)
- LATOUR, Bruno. *Jamais Fomos Modernos*. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994.
- LATOUR, Bruno; WOOLGAR, Steve. *A vida de laboratório: a produção dos fatos científicos*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997.

- LATOUR, Bruno. *Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora*. São Paulo: Editora Unesp, 2000.
- LATOUR, Bruno. Como prosseguir a tarefa de delinear associações? *Configurações*. 2:11-27, 2006.
- LATOUR, Bruno. *Reagregando o social – Uma introdução à Teoria do Ator-Rede*. Salvador/Bauru: Edufba/Edusc, 2012.
- LATOUR, Bruno. Biografia de uma investigação – a propósito de um livro sobre modos de existência. São Paulo: Editora 34, 2012.
- LENOIR, R. O objeto Sociológico e o problema social. In: Chanpagne, P. *et al. Iniciação à prática Sociológica*. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.
- LEPENIES, Wolf. *As três culturas*. São Paulo: EdUSP, 1996.
- LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.
- LIPOVETSKY, Gilles & CHARLES, Sébastien. *Os tempos hipermodernos*. São Paulo, Barcarolla, 2004.
- McCRACKEN, Grant. Cultura & Consumo: novas abordagens ao caráter simbólico dos bens e atividades de consumo. Rio de Janeiro: Mauad, 2003. (Coleção Cultura e Consumo) – Parte I (pp.).
- MELUCCI, Alberto. A experiência individual na sociedade planetária. *Lua Nova*. 1996, n.38, pp. 199-221.
- MEUCCI, Simone. *Institucionalização da sociologia no Brasil: primeiros manuais e cursos*. São Paulo, Hucitec/Fapesp, 2011.
- MILLER, Daniel. *Consumption and its consequences*. John Wiley & Sons, 2013.
- MILLER, Daniel. Consumption as the vanguard of history. In.: Miller, D. (Org.). *Acknowledging consumption. A review of new studies*. London, Routledge, 1996, pp.01-57.
- PICKERING, Andrew. From science as knowledge to science as practice. In: *Science as practice and culture*. Londres, The University of Chicago Press, 1992.
- PRIGOGINE, Ilya & STENGERS, Isabelle. *O fim das certezas: tempo, caos e as leis da natureza*. São Paulo: UNESP, 1996. (Biblioteca do CPDA: 501 P948f)
- PRIGOGINE, Ilya. *As leis do caos*. São Paulo: UNESP, 2002.
- RIFKIN, Jeremy. *O fim do emprego*. São Paulo: Makron Books: 1998.
- RIFKIN, Jeremy. *A era do acesso – a transição de mercados convencionais para networks e o nascimento de uma nova economia*. São Paulo: Makron Books, 2001.
- RIFKIN, Jeremy. *The zero marginal cost society: the internet of things, the collaborative commons, and the eclipse of capitalism*. 2015.
- (You Tube: <https://www.youtube.com/watch?v=5-iDUcETjvo>)
- (The Guardian: <http://www.theguardian.com/commentisfree/2014/mar/31/capitalism-age-of-free-internet-of-things-economic-shift>)
- SANTOS, Boaventura de Souza (org.). *A globalização e as ciências sociais*. São Paulo: Cortez, 2002.
- SANTOS, Boaventura de Souza. Um discurso sobre as ciências na transição para uma ciência pós-moderna. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 2, n. 2, maio/agost. 1988, p. 46-71.

- SCHATZKI, T.; KNORR, C. K. & VON SAVIGNY, E. (eds). *The Practice Turn in Contemporary Theory*. London: Routledge, 2001.
- SCHWARTZMAN, Simon. A sociologia como profissão pública no Brasil. In.: DWYER, T.; BÔAS, G. V. e SCALON, C. *Consensos e controvérsias*. Série Sociologia das Conflitualidades. Vol 5. Porto Alegre, Tomo Editorial, 2011, pp.119-30.
- SLATER, Don. *Cultura do consumo e modernidade*. São Paulo: Editora Nobel, 2001.
- STRUM, Shirley S. & LATOUR, Bruno. Redefining the social link: from baboons to humans. *Social Science Information*. 26(4):783-802, 1987.
- TOURAINÉ, Alain. *Crítica da modernidade*. Petrópolis: Vozes, 1997.
- TOURAINÉ, Alain. *Um novo paradigma para compreender o mundo de hoje*. Petrópolis: Vozes, 2007.
- TRENTMANN, Frank. *Empire of Things – How We Become a World of Consumers, from the Fifteenth Century to the Twenty-First*. New York, Harper Collins, 2016.
- WALLERSTEIN, Immanuel. The heritage of sociology - the promise of social science - Presidential Address, XIVth World Congress of Sociology. Montreal, July, 1998. *Current Sociology*, January 1999, vol. 47 no. 1, 1-37.
- WALLERSTEIN, Immanuel. Análise dos sistemas mundiais. In: Giddens, A & Turner, J. (orgs.). *Teoria social hoje*. São Paulo: Editora da Unesp, 1998, pp. 447-70. (Biblioteca do CPDA: 301.01 T314PT)
- WESTPHAL, Vera Herweg. A Individualização em Ulrich Beck: análise da sociedade contemporânea. *Emancipação*, Ponta Grossa, 10(2): 419-433, 2010.
- SUGESTÕES DE LITERATURA SOBRE DISTOPIAS CONTEMPORÂNEAS:**
- ATWOOD, Margaret. *Oryx e Crake*. Rio de Janeiro, Rocco, 2004.
- GIBSON, William. *Neuromancer: 30 Anos*. EDITORA: Aleph.